

Justificação para a atividade e ferramenta adotada

Porquê observar o uso da sala de aula?

A observação de turmas é um instrumento principal de compreensão dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas quando os resultados das observações são analisados e refletidos com base na teoria do ensino e da aprendizagem (cf. Helmke 2012; Meyer 2010).

As questões são úteis para a observação em sala de aula na relação entre o espaço, o ensino e a aprendizagem:

- Como é que os professores usam o espaço para ensinar?

(cf. Stadler-Altman 2015, 2018, 2019)

- Como é que os alunos usam os espaços para aprender?

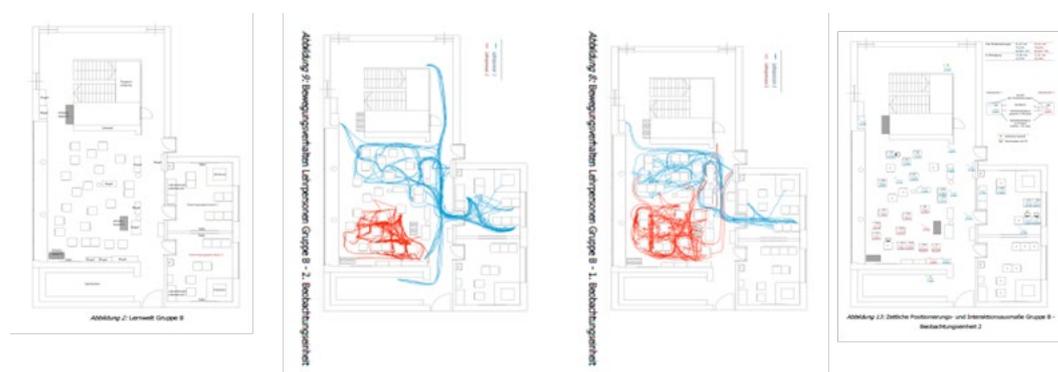
(ver Waldner 2018; Stadler-Altman 2013)

Mapeamento e descrição do uso da sala de aula

O objetivo de combinar mapeamento e descrição é analisar o impacto do espaço de aprendizagem existente na prática e atividades de professores e alunos.

Ferramenta usada

Com base na planta de uma sala de aula, a observação da utilização da sala de aula é mapeada: o movimento de professores e alunos é desenhado e são acrescentadas notas da ação/interação nas diferentes posições (Fig. 1):

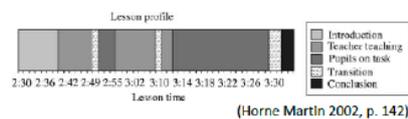


Um "aglomerado de atividades" é utilizado para estruturar a interação (Horne Martin 2002, p. 142):

- (1) Introdução: Início da sequência de ensino-aprendizagem
- (2) Fases de ensino centradas em professores: por exemplo, palestras de professores, introdução a um tema
- (3) Alunos na sua missão: trabalho individual, parceiro e equipa
- (4) Transição: atividades entre fases de trabalho
- (5) Conclusão: fase final da sequência de ensino-aprendizagem

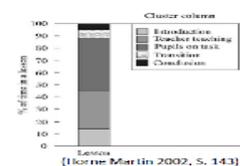
As interações são inseridas no mapa da sala, numeradas e a sua duração temporal é registada. Os perfis de movimento podem então ser resumidos como um gráfico de barras vertical (Fig. 2) e a percentagem de atividades numa coluna de atividades (Fig. 3).

Fig. 2: Lesson's profile



(Horne Martin 2002, p. 142)

Fig. 3: Cluster column



[Horne Martin 2002, S. 143]

Recursos adicionais

Stadler-Altman, U. (2015), The Influence of School and Classroom Space on Education, in: C. Rubie-Davies, J. M. Stephens, & P. Watson (Eds.), The Routledge International Handbook of Social Psychology of the Classroom, London: Routledge, p. 252-262.

Stadler-Altman, U. (2016), Gebaute Umgebung als Lernumgebung. Haben Schulgebäude und Klassenzimmer Einfluss auf Lehren und Lernen?, in: dies. (Hrsg.), Lernumgebungen. Erziehungswissenschaftliche Perspektiven auf Schulgebäude und Klassenzimmer, Opladen, Berlin, Toronto: Barbara Budrich, S. 49-68.

Waldner, A. (2018), Lehren und Lernen im Spannungsverhältnis von Klassenraumgestaltung, Lehrpersonen, Schülerinnen und Schülern, Master-Thesis: Brixen.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Contact: Ulrike.StadlerAltmann@unibz.it